

FUNGOS MICORRIZICOS ARBUSCULARES EM DIFERENTES ALTITUDES NO PARQUE ECOLÓGICO QUEDAS DO RIO BONITO, LAVRAS – MG

Soraya Marx Bamberg, Laíze Aparecida Ferreira Vilela, Anita Fernanda dos Santos Teixeira, Fabrício Henrique Moreira Salgado, Fatima Maria de Souza Moreira, Marco Aurélio Carbone Carneiro.

Departamento de Ciência do Solo (DCS), setor de Biologia e Microbiologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG.

sorayabamberg@gmail.com

O presente trabalho buscou avaliar a influência da altitude na ocorrência de fungos micorrizicos arbusculares (FMAs) no Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito (PEQRB), através da análise de densidade de esporos e colonização micorrízica, dessa forma constatando a influência da altitude na micorrização do ambiente. O PEQRB é um ambiente designado à preservação ambiental e está localizado no município de Lavras, Minas Gerais, entre as coordenadas geográficas de 21°19'45" - 21°20'48"S e 44°58'18" - 44°59'24"WGW, com altitudes variando de 1.000 a 1.300 metros e clima caracterizado como temperado mesotérmico, de acordo com Köppen, ou seja, com verões brandos e suaves e estiagens de inverno. Na área as altitudes amostradas foram: ponto 1 a 1.139 m, ponto 2 a 1.136 m, ponto 3 a 1.129 m, ponto 4 a 1.126 m e ponto 5 a 1.144 m, coletando-se amostras de solos e raízes das plantas. No solo foi realizada a extração dos esporos utilizando a técnica do peneiramento úmido e centrifugação em sacarose, logo após foi executada nas raízes a colonização micorrizica, obtida pela clarificação e posterior coloração das raízes com azul de tripano, e quantificada pelo método da placa quadriculada. Após obtida a contagem dos esporos, os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de médias estatístico de Scott Knott. A densidade de esporos de FMAs foi maior no ponto mais alto da área diferindo significativamente do ponto de menor altitude, e a colonização micorrizica não diferenciou entre as altitudes variando de 21 a 35 %. A densidade de FMAs pode ser um indicador de estresse do ambiente, em maiores altitudes o solo (profundidade, fertilidade e umidade) pode variar em relação a menores altitudes, no presente estudo as menores altitudes apresentavam com maiores umidade do solo (dado não apresentado) e que pode ter contribuído para os resultados apresentados.

Palavras-chave: Altitude, Densidade de esporos, Colonização micorrizica.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEMIG